

24 de Fevereiro de 2010 - 12.00 Horas

## RELATÓRIO DE AUDIÇÃO

**Entidade:** Associação Nacional de Treinadores de Futebol

**Recebidos por:** Deputados da Comissão de Educação e Ciência

**Assunto:** Petição “Pela Verdade Desportiva”

**Exposição:** Os representantes da Associação Nacional de Treinadores de Futebol manifestaram-se a favor da verdade desportiva no futebol, lamentando que os agentes desportivos ainda não tenham conseguido resolver a questão no âmbito das instâncias próprias e referindo que a FIFA e a UEFA não vêm com bons olhos a intervenção dos governos dos vários países.

Realçaram ainda a necessidade de maior cultura desportiva e de as pessoas deverem gostar mais do futebol do que do seu clube.

Intervieram depois os deputados Paulo Cavaleiro (PSD), Rosalina Martins (PS) e José Soeiro (BE), manifestando-se no sentido de que a iniciativa da introdução de meios tecnológicos nos jogos de futebol cabe em primeira linha às instâncias competentes do futebol.

Os representantes da Associação referiram depois que a Lei de Bases da Actividade Física e do Desporto deu autonomia excessiva à Liga de Futebol (autonomia técnica, administrativa e financeira) e esta representa e gere os interesses dos clubes de futebol profissional, separando-o do amador. Nesta linha entendem que deviam ser reduzidos os poderes da Liga e aumentados os da Federação de Futebol.

Realçaram também que a Associação aposta fundamentalmente na formação, que entendem dever aplicar-se aos agentes desportivos em geral, e tem vindo a reforçar a formação dos treinadores. Nesse âmbito referiram ainda que deve ser regulamentada a Lei de Bases no sentido de exigir mais formação.

Quanto à aplicação de meios tecnológicos nos jogos, concordam com a utilização do “olho de falcão”, entendendo que outros meios têm de ser ensaiados. Por outro lado entendem que se anda à procura dos “batoteiros” e pensa-se que são os treinadores, quando deve fazer-se uma generalização a todos os agentes desportivos, incluindo jogadores e dirigentes desportivos. Realçaram também que os meios tecnológicos não permitirão acabar com o erro humano e



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

---

que o futebol deve ser mais transparente, mas a suspeição neste desporto é reflexo do clima de suspeição que se vive em várias áreas de actividade da sociedade.

Por último o deputado João Sequeira (PS), relator da petição, resumindo as posições das entidades ouvidas, referiu o facto de a matéria não se integrar directamente nas áreas de competência da AR, cabendo ao movimento associativo e tendo as instâncias do futebol poderes exclusivos.

A audição dos foi gravada em registo áudio.

Palácio de São Bento, 24 de Fevereiro de 2010

A assessora da Comissão

Teresa Fernandes